

Entre as vítimas, a saúde

Maioria dos executivos já sofre de 'stress'

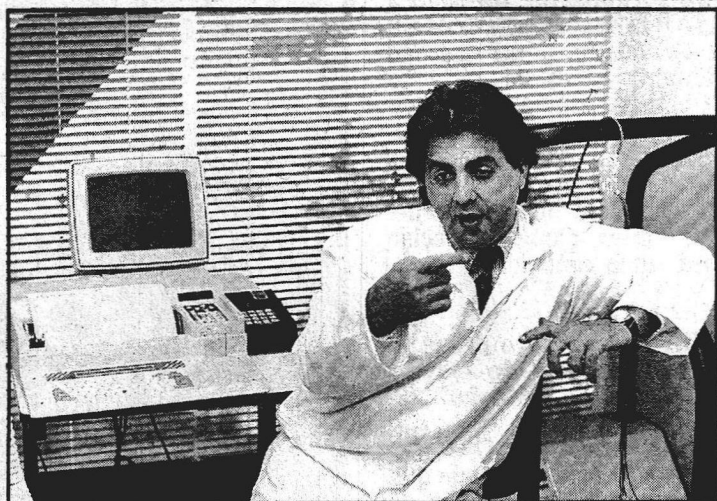
Além dos indicadores financeiros, a instabilidade passou a dominar também as curvas dos eletrocardiogramas. A indústria de boatos está acabando com a saúde dos executivos brasileiros: eles se queixam de insônia, gastrite, fadiga, alergia, colesterol alto e, sobretudo, problemas cardíacos. A insegurança econômica é um campo fértil não só para a propagação de mentiras como para a proliferação de casos de stress.

Num grupo de 700 check-

ups realizados pela clínica Med-Rio Check-Up, 70% dos executivos (homens e mulheres) apresentaram manifestações de stress, e por mais que o médico Gilberto Ururahy ensine a seus pacientes como manter baixa a tensão, a indústria de boatos ataca os nervos, acelera os batimentos cardíacos e aumenta a pressão arterial.

Na maioria das vezes, diz o psicanalista Roberto Freire, os boatos refletem um desejo inconsciente do seu autor, de ver realizado um sonho. Assim ele explica porque os rumores, nas últimas semanas, falam da queda da equipe econômica e até do Presidente Collor.

Foto de Marco Antônio Teixeira



O médico Gilberto Ururahy, que trata dos vitimados pelos boateiros